

CURRICULUM VITAE

Cirlei Ferreira dos Santos

Brasileira, casada, 52 anos, 5 filhos.

- Endereço: Av. Petrobras, lado sul n° 59
Bairro: Guriri Cidade: São Mateus
CEP: 29945-070
Tel. celular: 2799608-8073
- **FORMAÇÃO**
Serviço Social
Dezembro de 2015.

BREVE HISTÓRICO DE SUA VIDA:

Meu nome é Cirlei Ferreira dos Santos, conforme consta na certidão de nascimento, mas desde sempre fui conhecida como Schirley. Nasci em 14/06/1971 e sou filha de Joserina e Cícero Paulo, que era nordestino. Quando fui registrada, houve um equívoco e acabei sendo chamada de Cirlei. Cresci no bairro de Fátima e desde os 5 anos de idade cuidei dos meus irmãos. Subia em cima das panelas para alcançar o fogão e a pia, trocava as fraldas do meu pai e cuidava dele, pois minha mãe precisava trabalhar. Sou a mais velha de 5 irmãos. Aos 14 anos, após o falecimento do meu pai, comecei a vender caranguejos e decidi buscar emprego com carteira assinada. Trabalhei em uma empresa de madeira, depois em uma fábrica de vassouras e mais tarde como operadora de caixa. Tornei-me mãe aos 15 anos e sempre fui guerreira, cuidando dos meus filhos. Em 2006, após ter 5 filhos, meu marido e eu viemos com nossas 3 filhas para Guriri em busca de uma vida melhor, depois de nos apaixonarmos pela região. Alugamos uma casa, montamos uma loja de móveis usados e um fliperama. Mais tarde, vendemos nosso carro e compramos uma casa, mantendo nosso negócio. Após o incentivo de uma amiga, decidimos abrir um bar, que se tornou nossa principal fonte de renda. Minha vida não foi fácil, mas lutei muito para prosperar. Concluí o ensino médio aos 41 anos, após 23 anos sem estudar, e em seguida fiz faculdade de Serviço Social. Devido a ter uma filha com

necessidades especiais, estagiei na Pestalozzi, levando alegria às crianças. Em 2017, minha filha Aquicilane foi diagnosticada com um raro câncer, o Meloma Conjuntiva. Iniciou-se então mais uma batalha em nossas vidas, pois o tratamento não estava disponível no estado. Vendemos doces, fizemos rifas e, desesperada, entrei na justiça, conseguindo que o estado arcasse com os custos do tratamento. Hoje, minha filha está curada. Aos 52 anos, continuo enfrentando desafios, mas a cada dia me torno mais forte, levando alegria e esperança por onde passo. Sou mãe de Cícero Paulo, Marcos Leonardo, Sabrina, Daniela e Aquicilane (carinhosamente chamada de Nani), e hoje tenho 5 netos. Após 27 anos, continuo casada com Daniel.